

## Juntos, por muitos e muitos anos

Quando uma empresa decide oferecer a seus funcionários um plano de aposentadoria complementar, ela está tomando uma decisão de longo prazo. Dependendo da idade com que o funcionário entra na organização, podemos estar falando de mais de 60 anos.

Essa decisão resulta em inúmeras implicações. É preciso definir uma série de parâmetros para a gestão dos planos, ter uma equipe bem formada para administrar os benefícios, fazer cumprir as diretrizes firmadas pelos patrocinadores e respeitar as normas e leis fixadas pelo governo. Enfim, é necessário garantir que todos os procedimentos determinados sejam seguidos à risca. Hoje e daqui a muitos anos.

Não é, portanto, um compromisso simples. Mas é, sem dúvida, um compromisso que muito nos honra, por se tratar da materialização da importância que atribuímos a cada funcionário que se dedica ou se dedicou ao crescimento e à consolidação dos negócios da organização. Buscamos, com nossas ações, reconhecer e valorizar a história de cada um dentro do Grupo Itaú.

É nesse sentido que temos procurado estreitar os laços que estabelecemos com você, participante – ativo, autopatrocinado ou assistido. Sobretudo a partir do ano passado, e notadamente em 2004, fizemos diversas ações de aproximação com os participantes da Fundação Itaú Banco.

Desenvolvemos este jornal bimestral – o **Fundação Itaú Banco com você** – que tem cumprido sua missão de



divulgar matérias importantes sobre a previdência complementar e assuntos correlatos como legislação, serviços, novidades e cenários do segmento, além de esclarecer suas dúvidas. Elaboramos nosso **Relatório Anual**, com dados e informações detalhadas sobre nossas atividades. Criamos e enviamos os **crachás de identificação** de cada aposentado e os **cartões de aniversário** exclusivos, como forma de parabenizar nossos aniversariantes aposentados e mostrar que estamos sempre ao seu lado.

Fizemos um total de 25 apresentações em nove cidades do espetáculo "**O melhor do tempo**", concebido sob medida para nossos aposentados, que obteve grande sucesso junto ao público ao unir bom humor e muita emoção. Inauguramos também nosso **Centro de Convivência para Aposentados**, em São Paulo, um espaço totalmente dedicado ao lazer e ao entretenimento. Para os participantes ativos, organizamos, em novembro, nossa **Semana da Previdência**, em São Paulo (SP), abrangendo um público-alvo de mais de 10 mil pessoas.

Possuímos ainda outros planos e queremos seu apoio para continuar transformando nossas iniciativas em histórias de sucesso. Afinal, temos um belo futuro pela frente.

**Feliz 2005 para você e seus familiares.**

**Fernando Tadeu Perez**, diretor executivo da Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. e diretor presidente da Fundação Itaú Banco

## Pensando em seu futuro

Em novembro, a Área de Recursos Humanos do Banco Itaú S.A. desenvolveu a Semana da Previdência 2004 – uma iniciativa dirigida aos participantes ativos dos planos administrados pela Fundação Itaúbanco, Funbep e Prebeg e do Flexprev Itaú PGBL Funcionário. O evento foi organizado pela SUPREC-RH (Superintendência de Previdência Complementar), com apoio da AVPC (Área de Vida, Previdência e Capitalização) e de representantes da Previdência Social (INSS).

Nos dias 16, 17 e 18, a Semana da Previdência 2004 foi realizada no CEIC (Centro Empresarial Itaú Conceição) e, nos dias 23, 24 e 25, foi a vez de os funcionários do CTO (Centro Técnico-Operacional) participarem. No total, esses dois pólos – situados na cidade de São Paulo – reúnem mais de 10 mil profissionais. Durante a programação, eles puderam esclarecer dúvidas, receber informações e melhorar sua percepção a respeito dos planos de previdência complementar oferecidos pelo Conglomerado Itaú, como parte de seu pacote de benefícios. Além disso, foi possível conhecer, mais detalhadamente, o funcionamento da Previdência Social.

A estrutura da ação incluiu três quiosques com a presença de especialistas (um para a Fundação Itaúbanco, a Prebeg e o Funbep; um para o Flexprev Itaú PGBL Funcionário; e outro para o INSS-Previdência Social). Nos estandes das três fundações e do PGBL, houve encenações rápidas com atores e atrizes que, de maneira lúdica, destacaram as vantagens dos planos oferecidos. No quiosque do INSS, foram simuladas entrevistas com os consultores do INSS, seguidas de sessões de respostas às perguntas feitas pela platéia.

Dessa forma, os participantes ativos foram convidados a refletir, desde já, sobre a importância da previdência complementar quando estiverem aposentados. Afinal, é hoje que se planeja o amanhã!

“ Trata-se de um tema muito importante e as pessoas precisam conhecê-lo em detalhes para planejar seu futuro. A palestra que assisti foi muito esclarecedora, com uma abordagem simples e clara.”

**Romualdo Garbos**, Área de Recursos Humanos.

“ Acho que o evento, em geral, despertou o interesse das pessoas – principalmente dos funcionários mais novos. A idéia do teatro foi boa, pois transmitiu as informações básicas de maneira leve.” **Alexandre Koga**, Área de Suporte Administrativo e Unidade Pessoa Jurídica.

“ É um assunto sério, mas que foi abordado de forma descontraída, o que atraiu ainda mais a atenção. Todos nós precisamos nos informar a respeito. Participei dos três dias e, em cada um, aprendi algo diferente.”

**Vera Lucia Campolim**, Área de Crédito Imobiliário.



# Novo modelo tributário reforça cenário positivo

As perspectivas para o crescimento do sistema de fundos de pensão foram incrementadas com o recente estabelecimento da Medida Provisória nº 209 que elimina a tributação sobre os investimentos e, para planos abertos a partir de janeiro de 2005, reduz o imposto a ser pago sobre as aposentadorias e pensões ou o resgate de recursos, se estes forem solicitados em prazo superior a dez anos. A publicação dessa MP foi definida pela Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) como uma "iniciativa histórica," há muito esperada pelos administradores e participantes de fundos de pensão.

A isenção do imposto de renda na fase de acumulação vale inclusive para os fundos já existentes e terá impacto direto para os participantes, pois o que era destinado à Receita Federal vira, agora, ganho para eles. As mudanças propostas pelo governo equiparam o setor de previdência brasileiro ao sistema de países que investem na previdência complementar como instrumento eficaz de elevação da poupança interna. Nesses países, a poupança previdenciária está em patamares médios de 70% a 80% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto no Brasil essa participação atinge apenas 17%.

Nesse sentido, a redução dos tributos que recaem sobre os recursos aplicados nas entidades de previdência, além de ser uma medida justa (que deixa de inibir os investimentos), deverá gerar resultados

positivos para o país. O novo texto entrará em vigor em 2005. Por enquanto, dois aspectos de interesse dos participantes da Fundação Itaúbanco merecem destaque. São eles:

**1** Os ganhos e rendimentos obtidos nas aplicações dos recursos dos planos de benefícios e mesmo as contribuições das patrocinadoras para esses planos deixarão de constituir base de cálculo para incidência de imposto de renda. Somente no momento de pagamento do benefício previdenciário ou de resgate é que se dará a tributação, conforme a legislação do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF). A concentração da incidência do imposto em um único momento – no recebimento do benefício ou do resgate – deixa de penalizar a acumulação de recursos, como ocorria até agora.

**2** A partir de 2005, os resgates feitos por participantes e assistidos passarão a ser tributados na fonte à alíquota de 15%, como antecipação do devido na declaração de ajuste anual do IRPF, ou seja, independentemente do valor resgatado, a alíquota do IRPF será de 15%, devendo o contribuinte fazer o ajuste na declaração anual. Lembramos que a regra hoje praticada consiste na aplicação da tabela progressiva no momento do resgate.

## Constituição da Bemgeprev

A Secretaria de Previdência Complementar (SPC) aprovou, no dia 22 de outubro, a criação da Fundação Bemgeprev que irá administrar o plano ACMV 98 e o plano nº 003 (cisão do plano nº 002 com os participantes admitidos no Bemge até 28 de janeiro de 1970).

A transferência acarretará a movimentação de 1.634 participantes para a Bemgeprev. Neste momento, estão sendo constituídos os órgãos de administração da entidade (Conselho de Administração, Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva). A expectativa é que, até o final de 2005, a transferência tenha sido totalmente concluída.

**“As grandes obras são executadas não pela força, mas pela perseverança.”**

Samuel Johnson, escritor inglês.

# Com vistas à maior transparência e segurança

## Legislação

O Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC), órgão regulamentador do Ministério da Previdência Social, publicou no dia 1º de outubro a Resolução nº 13 que estabelece princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar. Na ocasião, o secretário de Previdência Complementar, Adacir Reis, ressaltou que é responsabilidade do Estado fortalecer a fiscalização e que uma forma de fazê-lo é definir e cobrar mecanismos de autofiscalização.

Uma das preocupações do governo foi assegurar que esses mecanismos sejam ajustados ao porte e ao perfil de complexidade de cada entidade. Os controles devem ser adequados aos riscos inerentes aos planos de benefícios operados, de modo a garantir o pleno cumprimento dos objetivos assumidos pela entidade junto a seus participantes. Para isso, deverão ser observados padrões de segurança econômico-financeira e atuarial, com fins específicos de preservar a liquidez, a solvência e o equilíbrio dos planos de benefícios, isoladamente, e da própria entidade fechada de previdência complementar, no conjunto de suas atividades.

### Gerenciamento do risco

A Resolução define ainda a clara delegação de competências entre os órgãos estatutários (Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva), além de determinar a adoção de um código de conduta e pressupor a crescente qualificação técnica dos

gestores. Vale destacar que a Resolução simplifica alguns procedimentos e prevê a defesa de dirigentes, ex-dirigentes, empregados e ex-empregados, estabelecendo que o Conselho Deliberativo de cada fundo poderá assegurar inclusive, por meio de contratação de seguro, o custeio de defesa de dirigentes em processos administrativos e judiciais, decorrentes de ato regular de gestão.

As novas determinações foram recebidas de maneira positiva por entidades como a Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar) e a Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão) que destacaram sua contribuição no sentido de incrementar a transparência do sistema e o acompanhamento e gerenciamento do risco. O prazo para implantação do previsto na Resolução é até 31 de dezembro de 2005.

### EM RESUMO

#### Confira os principais pontos previstos pela Resolução e adotados pela Fundação Itaúbanco:

- Implantar comunicação clara com os participantes.
- Estabelecer sistema de informação contábil e gerencial por plano, contendo segurança e procedimento de contingência.
- Provisionar possíveis perdas reconhecíveis.
- Implementar, monitorar e reavaliar continuamente os sistemas de controles internos ("compliance").\*
- Exigir capacidade técnica e gerencial compatível com a função.
- Instituir código de ética e conduta para todos os empregados da entidade\*.
- O Conselho Fiscal deverá emitir relatório de controles internos no mínimo duas vezes ao ano.\*

\* Em fase de implantação

Centrais de atendimento da Fundação Itaúbanco

São Paulo/SP (11) 5011 0112 • Belo Horizonte/BH (31) 3249 9837 / 9856 • Demais localidades 0800 770 2299

**Informativo bimestral da Fundação Itaúbanco** - Rua Carnaubeiras, 168 - 3º andar - Jabaquara - CEP 04343-080 - São Paulo (SP) • Rua Goitacazes, 15 - 9º andar - Centro - CEP 30190-050 - Belo Horizonte (MG) • Projeto editorial: Palavra. Oficina de Textos • Tel. (11) 3034-0007 • Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 39.000 exemplares.

